

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 28.02 a 04/03/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	748,00	1.420,50	1.326,67	77,36%	-6,61%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	745,00	1.350,00	1.290,00	73,15%	-4,44%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	430,00	783,00	730,00	69,77%	-6,77%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	350,00	740,00	740,00	111,43%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	132,69	244,66	230,05	73,37%	-5,97%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.425,60	2.309,20	2.200,00	54,32%	-4,73%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6573	5,0858	5,0855	-10,11%	0,00%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1326,67	1339,65		1307,92
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	730,00		686,48	666,93

MERCADO EXTERNO

A última semana de fevereiro foi marcada pelo agravamento do conflito bélico na Ucrânia, o que resultou em forte valorização do petróleo e gerou incertezas sobre o futuro da economia e o consumo de café na Europa. Essa preocupação com a demanda favoreceu a redução das cotações do café nas Bolsas internacionais. No caso do Robusta, a ampliação da oferta vietnamita nos primeiros meses deste ano também contribuiu para o viés de queda das cotações.

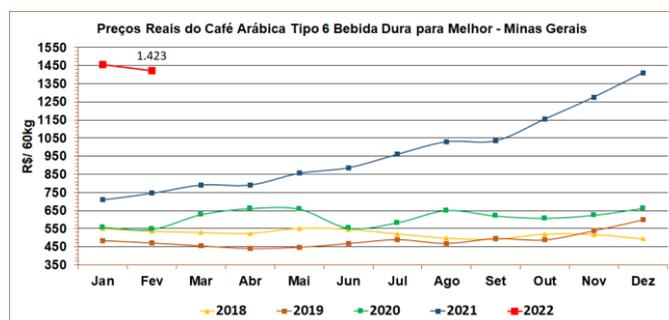
O cenário de incertezas favorece maior volatilidade nos preços do café, no entanto o recuo das cotações é limitado pela restrição dos estoques certificados nas Bolsas e problemas logísticos.

A preocupação com a oferta diante da queda da produção em importantes países produtores também limita a redução das cotações no mercado internacional. Na Colômbia, país que é o segundo maior produtor mundial de café Arábica, a Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC) informou uma produção de 1,8 milhão de sacas de 60 kg de café no primeiro bimestre deste ano, o que corresponde a uma queda de 18,0% na comparação com igual período de 2021. No primeiro bimestre de 2022, a Colômbia exportou cerca de 2,0 milhões de sacas de 60 kg de café, correspondendo a uma queda de 23,0% na comparação com o mesmo período de 2020, segundo a FNC.

MERCADO INTERNO

A última semana foi mais curta para o mercado no Brasil em razão do feriado de Carnaval e as incertezas advindas do exterior travaram ainda mais as negociações do café. A desvalorização do café no exterior refletiu no mercado interno e muitos produtores se retraíram diante de preços menos atrativos.

Além da preocupação em relação ao futuro do consumo global de café no contexto do conflito na Ucrânia, o mercado acompanha com atenção as notícias relativas ao abastecimento de fertilizantes para o próximo ciclo. A safra 2022 está em fase de enchimento de grãos e a colheita já se inicia no próximo mês de abril em muitas regiões produtoras.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até janeiro de 2022.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Dólar apresentou uma cotação média de R\$5,20 no Brasil em fevereiro deste ano, o que representa uma queda de 6,1% na comparação com o mês anterior. Esse movimento da Dólar desestimula as exportações do café brasileiro, no entanto a expectativa é de que a taxa de câmbio no Brasil e os preços internacionais não apresentem quedas expressivas em 2022 em razão da conjuntura do mercado.

O Brasil exportou cerca de 3,8 milhões de sacas de 60 kg de café em fevereiro de 2022, o que representa um aumento de 12,6% na comparação com o mês anterior e de 8,4% em relação a igual período do ano passado. No acumulado do primeiro bimestre de 2022 foi exportado 7,2 milhões de sacas, o que corresponde a uma queda de 4,9% na comparação com o mesmo período de 2021.

DESTAQUE DO ANALISTA

O agravamento do conflito bélico na Ucrânia trouxe incertezas sobre o futuro da demanda de café na Europa e os preços apresentam forte queda nas Bolsas internacionais. Essa desvalorização do café no exterior refletiu em redução dos preços no mercado interno.